

MONTEIRO, M. C. N., 1992. ***Estudo Descritivo de Aspectos Psicossociais de Pais e Responsáveis Agressores de Crianças e Adolescentes Atendidos no Crami/Campinas*** (Maria Aparecida A. Cabral, orientadora & Anastácio F. Morgado, co-orientador). Tese de Mestrado: Faculdade de Ciências Médicas, Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria, Universidade Estadual de Campinas. 208 p., tabelas, bibliografia, anexo.

O presente trabalho é um estudo descritivo dos aspectos psicossociais de 30 adultos que agridem fisicamente seus filhos/dependentes.

A pesquisa foi realizada junto ao Centro Regional de Registro e Atenção aos Maus-Tratos na Infância (Crami) no período de outubro/90 a dezembro/91.

A hipótese fundamental da tese pode ser assim enunciada: pobreza, alcoolismo, baixo nível de escolaridade, vivência de violência na infância, insatisfação sexual e sentimentos ambíguos relacionados à maternidade/paternidade estão associados às práticas de violência física contra filhos e afilhados.

Para a coleta dos dados utilizou-se como instrumento de pesquisa a anamnese. Para a análise dos dados empreendeu-se um tratamento estatístico utilizando porcentagens e o teste exato de Fisher.

Através deste estudo, pode-se concluir que a pobreza, a vivência da violência na infância e o baixo nível de escolaridade confirmam, nesta amostragem, a hipótese da tese. Não houve associação estatisticamente significativa quanto ao alcoolismo. Provavelmente, isto se deve ao fato da amostra ser constituída em 80% por mulheres. A insatisfação sexual e os sentimentos ambíguos não se revelaram estatisticamente significativos, fazendo-se necessária uma análise qualitativa das histórias de vida dos assessores. Considerou-se oportuno salientar a motivação em prosseguir com outras pesquisas para aprofundar a compreensão da dinâmica familiar onde eclode a violência doméstica.

SILVA, L. J., 1992. ***A Esquistossomose Mansônica no Estado de São Paulo: Origens, Distribuição, Epidemiologia e Controle***. Tese de Livre-Docência em Doenças Transmissíveis: Faculdade de Ciências Médicas, Departamento de Clínica Médica, Universidade Estadual de Campinas. 140 p.

A esquistossomose no estado de São Paulo é analisada desde suas origens até sua atual distribuição. Ênfase é dada aos determinantes do processo de distribuição da doença.

Como pano de fundo, é feita uma retrospectiva da evolução do conhecimento acerca da esquistossomose e de seu controle, tanto no Brasil como nas demais áreas de ocorrência. O processo do seu surgimento e disseminação, desde a antiguidade até sua atual distribuição a nível mundial, também é analisado.

A epidemiologia da doença, a dinâmica de sua transmissão e, em particular, os modelos matemáticos desenvolvidos desde 1965 são revistos. A evolução do controle da esquistossomose, seus determinantes econômicos e técnicos também são revistos.

A esquistossomose no Brasil, sua origem, sua distribuição e seus determinantes são analisados juntamente com a evolução do controle da esquistossomose no país.

O ponto central da tese é a análise do processo de introdução da doença no estado de São Paulo, entendido como tendo ocorrido em dois momentos: no século XIX, através de escravos africanos, e em meados deste século, através da migração interna do Nordeste e de outras áreas endêmicas.

A migração é entendida como um processo de menor importância na disseminação da esquistossomose em São Paulo, ao contrário da teoria clássica.

A distribuição atual da esquistossomose em São Paulo e seus determinantes são analisados, concluindo-se que não existe um determinante único para o processo, mas que se espera uma ampliação da área de transmissão para o futuro próximo.

A evolução do controle da doença em São Paulo é revista, propondo-se um programa de combate à doença baseado no atual contexto epidemiológico e nas características vigentes do sistema de saúde do estado.

SANTOS, E. M., 1992. ***AIDS Related Knowledge and Sexual Practices Among Two Groups of Adolescents of Rio de Janeiro, Brazil: A Contribution to HIV/AIDS Prevention Programs*** (Paula Treichler, advisor). Ph.D. Dissertation in Community Health: University of Illinois at Urbana-Champaign. 315 p.

This study aims to contribute to the body of knowledge available to plan effective strategies for reducing the incidence of sexually transmitted diseases (STD), especially HIV, spreading among adolescents. Its purpose is to describe some of the characteristics of two contrasting groups of school adolescents in Rio de Janeiro, intending to provide a better understanding of their sexual attitudes and behaviors. Thus, a sample of 498 respondents — youth from a high middle-class school — are compared to teenagers from a lower-class school regarding their level of knowledge on STDs, HIV infection/prevention, and sexual practices.

The dissertation describes the profile of sexual repertoire among teenagers 14 to 16 years old emphasizing variables important for planning educational interventions.

The study critically reviews relevant approaches to the problem emphasizing the unique characteristics of the Brazilian cultural context. In addition, a theoretical model that posits sexuality as “cultural production” and shapes decisions as “cultural choices” informed by “cultural capital” is provided. This requires addressing sexual behaviors as cultural choices in everyday situations, and understanding the nature of sexual representations.

The dissertation encompasses qualitative and quantitative methodologies. Implications for theory and practice are discussed. Recommendations are developed for future efforts to restrain the spread of HIV among teenagers in Rio de Janeiro.

GOMES, M. A. T., 1993. ***Potencial de Transmissão da Tripanossomíase Americana nas Localidades do Sítio do Mocó e Borda, Município de São Raimundo Nonato, Sudeste do Piauí*** (Mauro C. de A. Marzochi, orientador). Tese de Mestrado: Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. 170 p.

O presente estudo foi realizado nas localidades do Sítio do Mocó e Borda, município de São Raimundo Nonato, Piauí, com o objetivo de conhecer o potencial de transmissão da tripanossomíase americana para a espécie humana, utilizando-se como indicador o padrão alimentar dos triatomíneos.

Coletaram-se triatomíneos nos ambientes intradomiciliar, peridomiciliar e silvestre, visando avaliar a mobilidade espacial e alimentar desses insetos, a partir da detecção nos mesmos do tipo de fonte alimentar, através da reação de precipitina, e da presença do *Trypanosoma cruzi*.

Realizou-se inquérito sorológico humano, em cães e cabras pertencentes aos moradores locais, por se considerarem estes animais possíveis reservatórios do *Trypanosoma cruzi* na área, seguido de xenodiagnóstico em indivíduos e animais soropositivos.

As baixas prevalências para *T. cruzi* encontradas na espécie humana e a ausência de crianças e cães soropositivos indicam não serem as duas localidades áreas de transmissão ativa.

Os triatomíneos coletados (*Triatoma brasiliensis*, *T. pseudomaculata* e *T. sordida*) apresentaram significativo ecletismo alimentar e espacial, sendo a espécie humana pouco utilizada como fonte alimentar.

As duas localidades podem ser consideradas áreas potenciais de transmissão, devido ao grande número de triatomíneos coletados e ao encontro de triatomíneos positivos no interior de um dos domicílios.